



# Aqui é o meu lugar

## A resistência das comunidades rurais na proteção dos territórios








<p>Débora</p>	<p>Boa noite, tarde, dia, seja qual for sua hora e seu caminho</p> <p>Eu sou a Débora Lima e nessa segunda temporada de Aqui é meu Lugar vamos falar sobre a resistência e as conquistas das comunidades rurais que permanecem em seus territórios, apesar da violência</p>
---------------	---

	causada pelo agronegócio.
<b>Vinheta Abertura</b>	
som de pau de chuva	
Debora	O segundo episódio da segunda temporada de Aqui é meu Lugar mostra o trabalho de várias comunidades no Sul do Piauí para recuperar nascentes, brejos e rios que sofreram os impactos do agronegócio após o desmatamento, a contaminação por agrotóxicos e os incêndios.
Homem 1	Era um maior fracasso pra gente, o brejo queimava acabava a água.

Debora	<p>A comunidade Brejo do Miguel, no Sul do Piauí, sofria com a falta d 'água quando o fogo causado pelo agronegócio entrava no brejo.</p> <p>A comunidade se organizou para fazer um aceiro, técnica ancestral para impedir que o fogo avance para as águas</p>
Homem 1	<p>A gente se reúne pq não quer mais que o brejo pega fogo. A gente pega a foice, roça, alarga um pouco, deixando limpo de uma distância que o fogo não encosta até no brejo</p>
Debora	<p>A comunidade remove folhas, galhos e outros materiais que podem ser combustível em uma queimada.</p> <p>Isso é fundamental para que o aceiro possa cumprir sua função.</p>
Homem 1 -	<p>Nós estamos no mês de junho, uns 3 anos atrás quando chegava essa época a água já tinha quase ido embora e nós estamos tendo água bastante no brejo e a gente fica alegre</p>



som de pau de chuva	
Homem 2	O desmatamento é provocado aqui na região pelos grandes produtores de soja, são o pessoal do agronegócio que são os desmatadores.
Debora	A comunidade de Melancias, no Sul do Piauí, também passou a ver suas fontes de água secarem por causa dos impactos do agronegócio:
Homem 2	Nós comunidades tradicionais que vivemos aqui a vida inteira, eu por exemplo tenho 60 e tantos anos, nascido aqui, a gente viu essa mudança desde o começo do desmatamento. Na medida que foi se agravando as águas foram se abaixando.

Debora	A forma encontrada pela comunidade para conter o desmatamento foi denunciar ao IBAMA, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente:
Homem 2	Por exemplo, a gente pediu ajudas e tudo até chegar os órgãos ambientais e essas pessoas que estavam desmatando eles foram multados. Um ano atrás, 2020 um rapaz começou a desmatar, nós questionamos e de imediato veio a resposta: autoridades ambientais vieram aqui direto, vieram ver de perto e a pessoa que estava desmatando foi multado. Temos aqui uns quatro anos que o desmatamento diminuiu aqui dentro dos baixão.
BG de passagem	
Mulher 1	<p>O brejo que a gente tinha antigamente que a gente via cheio de água, os rios e riachos são águas que não secavam no tempo da gente criança.</p> <p>Hoje a gente via tudo seco nessa época, morrendo, as plantas, tudo destruídos através de máquina, veneno que os trabalhadores não tinha esse conhecimento na época que o veneno poderia vir matar tudo e ter essa destruição porque eles eram influenciados pelos fazendeiros</p>

Debora	Três comunidades em Cristino Castro, no Sul do Piauí, perceberam os impactos do veneno do agronegócio e realizaram, em parceria com a Comissão Pastoral da Terra, um projeto de recuperação das nascentes:
Mulher 1	<p>Eu me perguntava: o que é recuperação de nascentes? Enquanto a gente estava na teoria pra mim foi estranho, mas quando a gente passou pra prática é igual você estar recuperando uma vida</p> <p>Pra construir a nascente a gente precisou de cimento, arame, postes, de tela, de cano, pedras....</p>
Debora	<p>O trabalho realizado pelas comunidades conquistou também um reconhecimento:</p> <p>Desde 2017 a conservação de todas as nascentes de água de Cristino Castro, responsáveis por abastecer a população bem como a preservação do meio ambiente estão garantidas por lei municipal.</p>
Mulher 1	Através desse trabalho, as águas começaram a voltar. É um trabalho que até hoje as comunidades estão levando a sério e a gente vai sempre insistir e realizar esse trabalho.

SOBE BG esperança	
Mulher 1	Estamos aqui pra contribuir com o que a gente puder, da forma que a gente souber. Recuperar a nascente é vida.
SOBE BG esperança	
Homem 2	<p>Se nós, comunidades necessitamos dessas águas, precisamos disso, tanto nós com toda a nossa natureza precisa disso, nós não pode baixar a cabeça diante de certa situação.</p> <p>Isso é o que nós viemos fazendo aqui. A gente é ameaçado de morte e tal e tal por denunciar, mas nós não baixa a cabeça. Mas essa é a minha mensagem pra todas as comunidades: que enfrentem dessa forma.</p>
<b>BG</b>	
Débora	A partir da organização, as comunidades recuperaram o acesso à água como principal fonte de vida em seus

	territórios.
Homem 3	<p>O que me motivou a recuperar as nascente, as águas tava secando e as planta tava doente e quando morresse as planta também morria a gente</p> <p>Denunciar a grilagem e também o desmatamento para que todos tenham vida e voltar as nascente</p> <p>Aqui vai o meu recado para quem tá no caminho seja forte e não desista que você não está sozinho</p>
sobe BG	
Debora	<p>O roteiro e edição de Aqui é meu lugar são de Daniela Stefano.</p> <p>Agradecemos as pessoas envolvidas neste episódio e nos encontraremos daqui há quinze dias ! Até lá!</p>
<b>Vinheta Encerramento</b>	